



Facilitadora: Cássia Diniz e Sheila Silva

O Evangelho
Redivivo



ÁREA DE
Estudo do Espiritismo

AEE



O Evangelho
Redivivo



Renovemo-nos dia a dia

“... Transformai-vos pela renovação de vossa mente, para que proveis qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” — *Paulo. (ROMANOS, 12.2)*

¹ Não adianta a transformação aparente da nossa personalidade na feição exterior. Mais títulos, mais recursos financeiros, mais possibilidades de conforto e maiores considerações sociais podem ser simples agravo de responsabilidade.

² Renovemo-nos por dentro.

³ É preciso avançar no conhecimento superior, ainda mesmo que a marcha nos custe suor e lágrimas.

⁴ Aceitar os problemas do mundo e superá-los, à força de nosso trabalho e de nossa serenidade, é a fórmula justa de aquisição do discernimento.

- ⁵ Dor e sacrifício, aflição e amargura, são processos de sublimação que o Mundo Maior nos oferece, a fim de que a nossa visão espiritual seja acrescentada.
- ⁶ Facilidades materiais costumam estagnar-nos a mente, quando não sabemos vencer os perigos fascinantes das vantagens terrestres.
- ⁷ Renovemos nossa alma, dia a dia, estudando as lições dos vanguardeiros do progresso e vivendo a nossa existência sob a inspiração do serviço incessante.
- ⁸ Apliquemo-nos à construção da vida equilibrada, onde estivermos, mas não nos esqueçamos de que somente pela execução de nossos deveres, na concretização do bem, alcançaremos a compreensão da vida, e, com ela, o conhecimento da “perfeita vontade de Deus”, a nosso respeito.



Momento de Prece

Preparando o solo do coração.

Que a semente do Evangelho encontre em nós
a terra boa para germinar a luz do amor.

Escreva um hábito, pensamento ou atitude que você sente que precisa renovar em sua vida.

O Precursor: A Pregação de João Batista

(Mateus 3:1-12)

A transição entre a Lei
Antiga e a Boa-Nova

*Baseado em O Evangelho Redivivo,
Livro II (Págs. 69-72)*

Estudo de O Evangelho Redivivo: uma metodologia ativa, participativa

Método Kardequiano

Dialética Socrática

Orientação de Emmanuel

Iniciar com leitura para harmonização

1. **Tese:** tema - passagem evangélica a ser estudada

2. **Discussão do tema:** análise para compreender, comparar, julgar

3. **Antítese:** existem outras interpretações?

4. **Síntese:** conclusão, ideia

Dialogar
Persuadir
Raciocinar

Em meu íntimo
tenho algo em
comum com os
personagens
bíblicos?

1. **Conhecer:** Citação Evangélica, fato histórico-cultural, significado das palavras e expressões, curiosidades, ambiente, personagens, tempo e espaço.

2. **Meditar:** Discussão à luz da Doutrina Espírita, obras básicas e subsidiárias. Priorizar e envolver a participação.

3. **Sentir:** Como o Conhecer e Meditar me tocou o coração? Reflexão individual e silenciosa.

4. **Vivenciar:** Como transformar o aprendizado em atos? Como aplicar no dia-a-dia?

"**1** Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia. **2** E dizendo: 'Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo'. **3** Pois foi dele que falou o profeta Isaías ao dizer: 'Voz do que grita no deserto: Preparai o caminho do Senhor, tornai reta as suas veredas'. **4** João usava uma roupa de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins. Seu alimento consistia em gafanhotos e mel silvestre. **5** Então vieram até ele Jerusalém, toda a Judeia e toda a região vizinha ao Jordão. **6** E eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os pecados"

"**7** Como visse muitos fariseus e saduceus que vinham ao batismo, disse-lhe: 'Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? **8** Produzi, então, fruto digno de arrependimento . **9** E não penseis que basta dizer: "Temos por pai a Abraão". Pois eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. **10** O machado já está posto à raiz das árvores e toda árvore que não produzir bom fruto será cortada e lançada ao fogo. **11** Eu vos batizo com água para o arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu.. De fato, eu não sou digno nem ao menos de tirar-lhes as sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. **12** A pá está na sua mão: limpará sua eira e recolherá seu trigo no celeiro: mas, quanto à palha, a queimará num fogo inextinguível."

A Ponte para a Luz

“Convém que Ele cresça e que eu diminua.”

- A maior virtude de João Batista foi o reconhecimento de sua posição.
- Ele não reteve o poder ou a adoração da multidão, mas redirecionou todos os olhos para o Messias.
- Sua missão e seu sacrifício representam a ponte perfeita e necessária entre o rigor da Lei e o triunfo do Amor Imortal.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl.

13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, Evangelho segundo João, p.1849

Eis que vos envio o meu mensageiro diante de ti a fim de preparar o teu caminho; voz do que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, tornai reta suas veredas.



Evangelho de Marcos (Mc 1:2-3)
cumprindo a profecia de Isaías (40:3).

A Anatomia do Precursor

As Vestes de Pelo: A renúncia absoluta às futilidades do mundo. A priorização do essencial sobre o supérfluo.

O Deserto: O isolamento voluntário e necessário para silenciar o mundo exterior e ouvir com clareza a voz da própria consciência.

O Mel e os Gafanhotos: A disciplina espartana e a sustentação pela natureza simples, provando que o espírito domina a matéria.

Endireitando as Passagens

O Terreno
Acidentado

Egoísmo

Orgulho

Vaidade

Materialismo

A Passagem
Endireitada

O que significa 'preparar o caminho'? É o trabalho braçal da alma. Não há como a luz do Cristo (Amor) transitar em um terreno psíquico bloqueado pelo orgulho e pelas paixões materiais. O trabalho do precursor é de demolição estrutural do ego.

Os Escombros do Homem Velho

O machado já está posto à raiz das árvores (Mateus 3:10).
A destruição dos velhos hábitos milenares é inegociável.

Fim das falsas religiões e cultos puramente externos (hipocrisia dos fariseus).

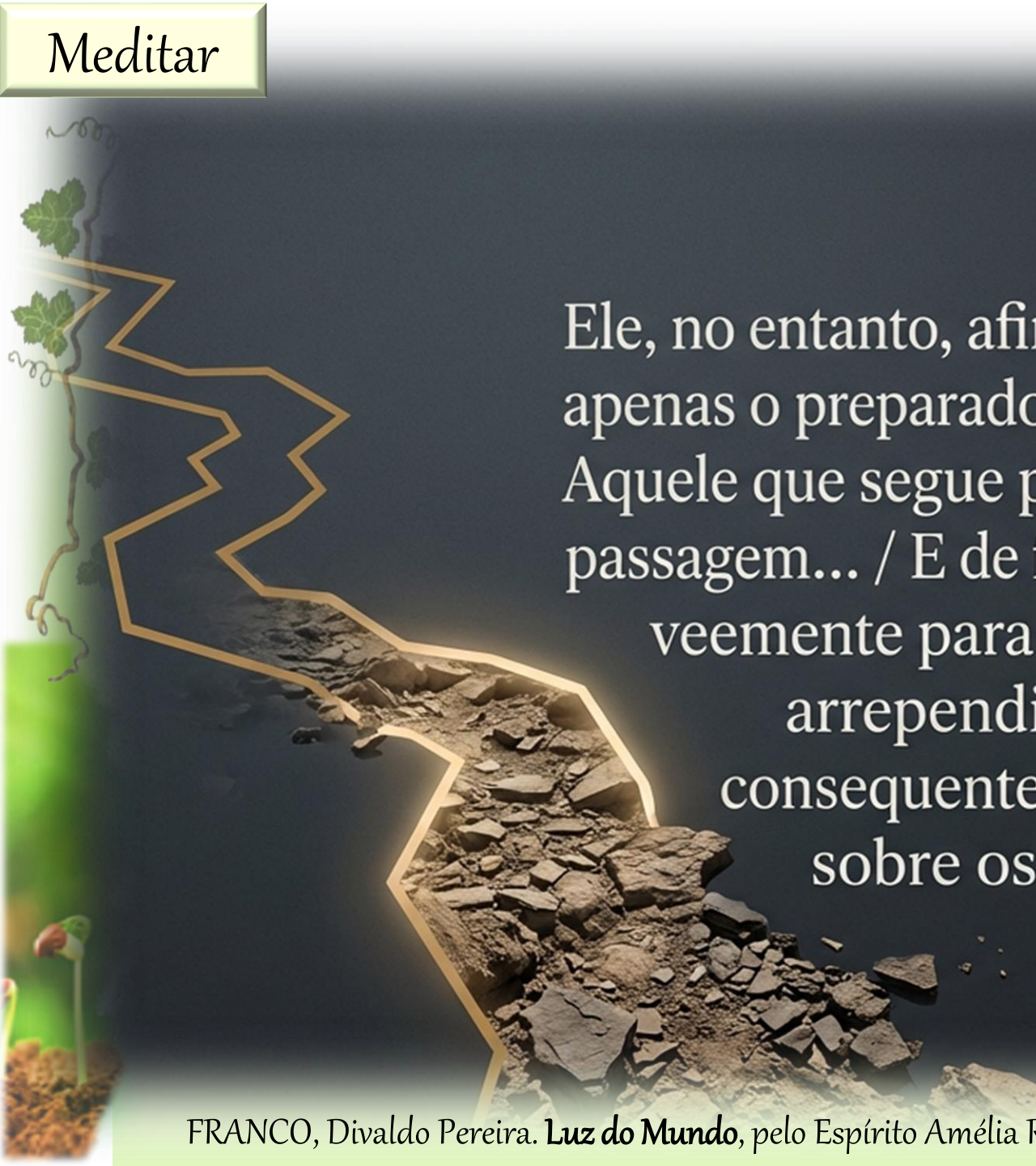
Quebra das ilusões de privilégios ancestrais ('Temos por pai a Abraão').

Colapso do egoísmo como motor da existência humana.

O Nascimento sobre as Ruínas



A dor do 'esvaziamento' causado pela voz no deserto é o que abre espaço para a 'plenitude' trazida pelo Evangelho. Sem a demolição estrutural do nosso próprio orgulho, o edifício da fé verdadeira e do homem novo não encontra fundação para se erguer.



Ele, no entanto, afirmara e todos repetiam: — Eu sou apenas o preparador dos caminhos, para Ele passar... Aquele que segue primeiro, à frente, endireitando a passagem... / E de fato ele passara deixando um apelo veemente para a consciência dos homens: o do arrependimento de todos os erros, com o conseqüente nascimento do **homem novo** sobre os **escombros** do homem velho.

“Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu nenhum maior do que João, o Batista, e, no entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e violentos se apoderam dele. Porque todos os profetas bem como a Lei profetizaram, até João. E, se quiserdes dar crédito, ele é o Elias que deve vir. Quem tem ouvidos, ouça!”



1. O Paradoxo da Grandeza (Maior vs. Menor)



2. O Paradoxo da Violência (A Batalha do Reino)



3. O Paradoxo da Identidade (O Retorno de Elias)

Isaías (750 a.C.)

Profetiza a Voz no deserto.

Malaquias (400 a.C.)

Anuncia o retorno de Elias antes do Messias.

Jesus Cristo (Séc I)

Confirma: Ele é o Elias que devia vir (Mt 11:14).

A Distinção Crucial: O Cumprimento da Profecia

Visão da Época (Ressurreição)

Retorno no mesmo corpo físico, refletindo uma noção incompleta sobre a natureza da alma.

Visão Espírita (Reencarnação)

Retorno do Espírito de Elias em um novo corpo (filho de Zacarias e Isabel), com o mesmo espírito e poder.

O Perfil Espiritual de João Batista

Ele é o precursor ou mensageiro escolhido que anuncia a vinda do Cristo;

Entre os profetas, João Batista foi considerado por Jesus como o maior (Mt 11:1-15) ainda que o menor no Reino de Deus seja maior do que ele;

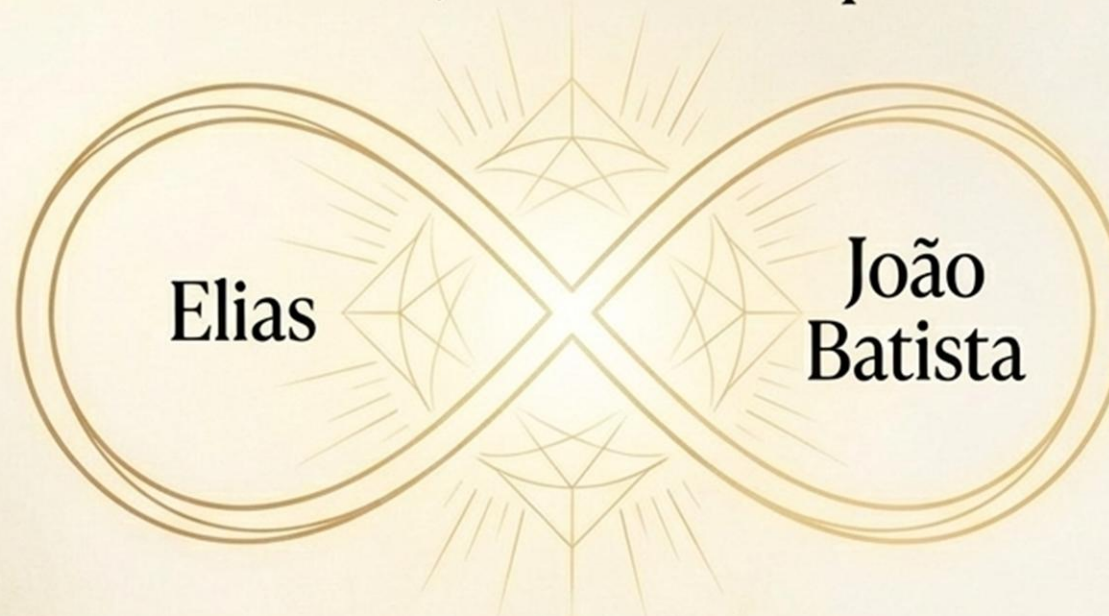


É o último dos profetas do Judaísmo, fechando-se, assim, o ciclo dos profetas que se encontram relatados no Velho Testamento;

Ele é Elias renascido (Is 40:3; Mt 4:5; 11:14 e 15).

O Paradoxo da Identidade: A Pluralidade das Existências

“E, se quiserdes dar crédito, ele é o Elias que deve vir.” (Mt 11:14)



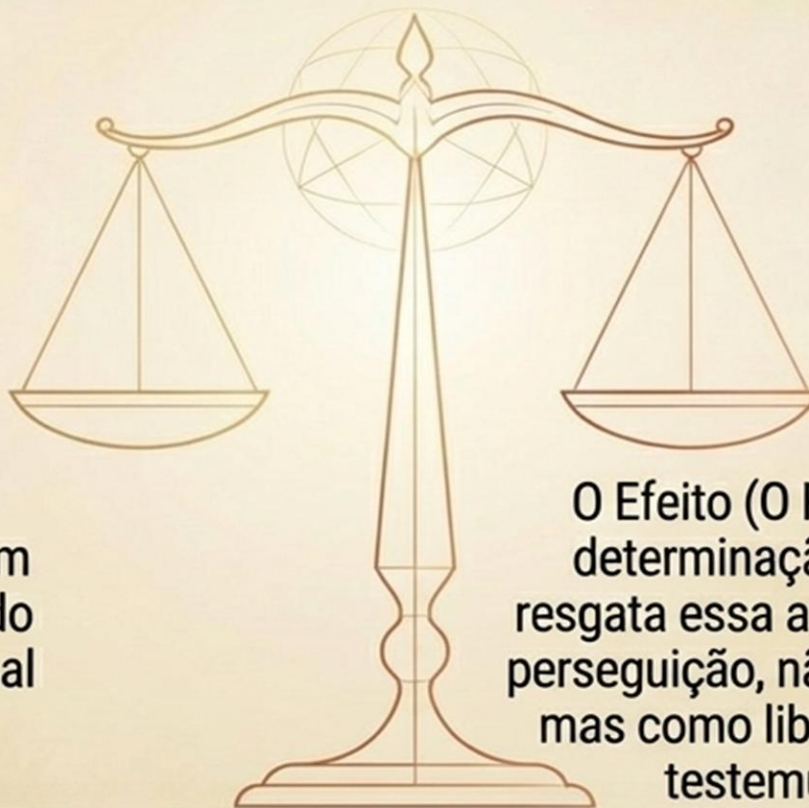
Ao afirmar categoricamente que João era o profeta Elias, Jesus não estava usando uma figura de linguagem. Ele apresentava a prova inequívoca da lei de retorno. O Espírito milenar retorna ao palco da vida física para concluir tarefas e retificar o passado.

A Justiça Divina: O Resgate de Uma Dívida

Por que o maior dos profetas teve um fim tão trágico? A Doutrina Espírita esclarece que não há injustiça nas Leis de Deus.



A Causa (Séculos antes):
Como Elias, o profeta agiu com extrema severidade, ordenando a morte dos sacerdotes de Baal em nome da fé.



O Efeito (O Resgate): Como João Batista, sob determinação de sua própria consciência, ele resgata essa antiga dívida. Sofre a decapitação e a perseguição, não como um castigo divino arbitrário, mas como libertação e reequilíbrio perante a Lei, testemunhando a verdade até o fim.



O Maior Nascido de Mulher

Por que Jesus exaltou João Batista de forma tão absoluta?

João teve a coragem heróica de fechar o ciclo de rigor do Velho Testamento. Ele foi o último profeta do dever rigoroso e o primeiro precursor do Evangelho de amor.

Sua grandeza residia em ser a “voz” inabalável que encerrou séculos de silêncio profético, suportando a violência do mundo para anunciar a paz do Cristo.

“Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu nenhum maior do que João, o Batista...” — Jesus (Mateus 11:11)

João Batista em Nós

João não é apenas um personagem soterrado pela história de dois milênios. Ele representa uma função psicológica e espiritual contínua.



Toda vez que a sua consciência desperta no 'deserto' íntimo, exigindo uma autoanálise honesta e a correção imediata de um erro, é a voz do Precursor atuando dentro de você.

Qual parte das ruínas de si mesmo
você está pronto para limpar hoje?

O deserto aguarda a sua voz. O caminho aguarda as suas mãos.

A Voz que Rompe o Silêncio



O Contexto

Quase cinco séculos de silêncio profético; clamores de dor respondidos pela preparação espiritual.



A Missão

Ser a voz que clama no deserto para endireitar os caminhos e anunciar a chegada do Messias.



A Postura

Fidelidade absoluta ao mandato celestial, pautada pela humildade extrema de quem se vê apenas como precursor.

"Vós mesmos sois testemunhas de que vos disse: Não sou o Cristo! Mas fui enviado apenas como precursor. [...] Convém que ele cresça e que eu diminua."

– Divaldo P. Franco (Pelo Espírito Amélia Rodrigues, Primícias do Reino)

O Perfil do Verdadeiro Missionário

O Verdadeiro Profeta

1. Humilde e modesto; ignora a própria grandeza.
2. Age pela força da inspiração superior, sem desígnios premeditados de glória pessoal.
3. Espírito adiantado, focado exclusivamente no resultado moralizador de suas obras.



O Falso Profeta

1. Orgulhoso e cheio de si; fala com altivez.
2. Arroga-se, por conta própria, o título de enviado de Deus.
3. Teme constantemente perder o crédito; revela-se farsante ao não sustentar o personagem.

*Numa palavra, os verdadeiros profetas se revelam por seus atos, são adivinhados...
O primeiro é humilde e modesto; o segundo é orgulhoso e cheio de si..."*

— Allan Kardec (O Evangelho Segundo o Espiritismo)

A Transição do Símbolo para a Essência

O Símbolo (Passado Histórico)

Batismo por imersão: Um rito material necessário à época para marcar o arrependimento, a lavagem da vida pregressa e o renascimento moral.



A Essência (Espiritismo Atual)

Religião científico-filosófica: Baseada na lógica, nas experiências e na reforma íntima constante, sem a necessidade de intermediários materiais.

O Que Fica Para Trás:

[~~Altareis~~]

[~~Velas~~]

[~~Vestes Especiais~~]

[~~Incenso~~]

[~~Bebidas~~]

[~~Amuletos~~]

[~~Sacramentos~~]

“Doutrina religiosa, sem dogmas propriamente ditos, sem liturgia, sem símbolos, sem sacerdócio organizado...” — J. Raul Teixeira (Pelo Espírito Francisco de P. Víctor)



Imagem e reflexão gerados pelo notebookLm IA

- No ambiente do trabalho e nas dinâmicas familiares, **aplico a humildade do precursor** ou busco ser o centro das atenções?
“Convém que ele cresça”
- Sem os rituais da água, compreendo que **minha verdadeira purificação é o esforço sincero de renovação das minhas atitudes a cada novo amanhecer?**



SOM DE ÁGUA
RELAXANTE

TELA PRETA

Prece Final

Senhor da Vida,

Que possamos aprender com a voz que clamou no deserto.

Dá-nos a coragem para aplainar os caminhos do nosso próprio coração,
removendo as pedras do orgulho e os espinhos do egoísmo.

Que saibamos diminuir para que o Teu amor cresça em nós.

E que, batizados não apenas na água, mas no fogo do Teu Espírito,
possamos produzir, todos os dias, os frutos dignos da verdadeira
transformação.

Assim seja.

*“Eis que vos envio o meu mensageiro diante de ti a fim
de preparar o teu caminho...” — Marcos 1:2*

Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus.

Tema 8 : O Batismo de Jesus (Mateus 3:1-17).

Data: 20/03/26



Muito obrigada!

